



Redacção, administração e composição—Rua
Sociedade de Friburgo, n.º 26-28—Tel. 8-310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! ——— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Bezerra—BARCELOS

ASSINATURA: Metropole (paga na redacção), ano 30500
Estrangeiro (excepto o Brasil), > 60500
Africa > 30500

Adm., Prop. e Director: Rogério Caldas de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho
SABADO, 8 DE JANEIRO DE 1949

Numero avulso—50 centavos
Os srs. assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

História & Toponímia
XIII

Os Negros no Concelho de Barcelos

Antes do século XV, poucos negros devia haver na nossa região.

É certo que, com a invasão árabe do século VIII, entrou na Península um contingente de pretos. Mas, ainda que alguns deles se tivessem fixado ao norte do Douro—o que é pouco ou nada admissível—, quatro séculos bastariam para que, ao surgir a nacionalidade portuguesa, a negrura do elemento africano estivesse fundida e confundida na alvura étnica dos romano-godos.

As Inquirições de 1258 falam de um Sr. Pedro Negro, de Fragozo (1). Atendendo, porém, ao que fica dito e à abundância das alcunhas nos documentos medievais, é de crer que esse Negro de nome fosse branco de raça.

Com as descobertas ultramarinas, Portugal foi inundado por uma avalanche de africanos.

Teremos dela uma ideia aproximada, se considerarmos que no fim do século XVI os negros formavam a terça parte da população de Lisboa, que era de 200.000 habitantes. (2)

Os novos hóspedes foram-se dispersando por todo o país, sendo fácil admitir que já havia negros em Barcelos nos fins do século XV.

Um breve exame da toponímia barcelense mostra que eles chegaram a algumas aldeias do nosso concelho:

—Em Alvelos há o lugar do PRETO, assim chamado por ter lá vivido um homem dessa cor. (3)

A freguesia de NEGREIROS, que nos documentos medievais não aparece com este nome, tomou-o então, por se ter estabelecido nela uma colónia de negros. (4)

É—caso curioso—há nesta freguesia o lugar da FONTE DO PRETO, onde habitou um negro, há centenas de anos.

Corre até, entre o povo, uma historietta à volta desse homenzinho: certa mulher pediu-lhe guarida; de noite, sem saber à porta de quem batia; mas, assustada com a cor e a linguagem «pretuguesa» do africano, preferiu seguir caminho, por sítios feios, a aceitar a hospedagem do farrusco.

Para terminar: —A condição dos negros em Portugal, anteriormente à abolição da escravatura, era pouco desejável.

Ainda é desse tempo (1717) o testamento de Pascoal da Silva, natural de Silveiros e fundador da Capela da Senhora do Livramento do Monte d'Assaia, em Chorente, no qual se podem ler estas palavras: «Item declaro q deixo dois escravos huma negra por nome Luzia de idade de quinze annos: outro mulato por nome Manoel de idade de seis p.ª sete annos.» C. L.

(1)—Port. Mon. Hist., Inquirições, pag. 318.

(2)—L. L. de Vasconcelos, Opúsculos, V. C. J. A. Pires de Lima, Mouros, Judeus e Negros na História de Portugal, pg. 36.

(3)—A. Gomes Pereira, Tradições Populares, Linguagem e Toponymia de Barcelos, pg. 323.

(4)—Id. Idem de Negreiros neste secção—creto que no sétimo artigo.

« PORTUGAL

ENCARA O ANO NOVO COM ATITUDE E VOTOS DE CONFIANÇA E DE ESPERANÇA—AFIRMOU O CHEFE DO ESTADO NA SUA ALOCUÇÃO DE SABADO, DIRIGIDA A TODOS OS PORTUGUESES DO MUNDO»

No dia 1 do corrente, pelas 12 horas, o venerando Chefe do Estado, Ex.^{ma} Sr. Marechal Carmona, falou aos portugueses, através dos microfones da Emissora Nacional, transmitindo-lhes a patriótica alocução do Ano Bom, que segue:

«Nada pode ser mais grato ao coração do Chefe do Estado, no dia limiar de um Ano Novo, que dirigir-se a todos os portugueses, para endereçar-lhes uma mensagem de paz, de fervorosos votos de prosperidades e de alegria, enfim de Boas Festas, á singela e tradicional maneira portuguesa.

Alarga-se este pensamento a toda a comunidade lusitana, aos portugueses que dentro ou fora da fronteira do Império vivem, trabalham e sofrem, contribuindo para a prosperidade do seu país ou de outros, mas sempre para a maior dignidade e prestígio da sua

própria Pátria. E se o espírito e o coração n'ais arreigadamente



nos vinculam, como é de justiça, aos do nosso sangue e da nossa raça, não podemos nem esquecermos esquecer todos aqueles povos e

nações, mais do que nós vítimas de mau destino, para nos juntarmos, em comunhão consciente aos seus anseios de paz e de felicidade, neste dia sempre Novo de esperanças, apesar da implacável adversidade dos tempos.

Nesta época de apreensões e turbacão, Portugal tem a firma segurança de não haver praticado acto ou gesto que o possam ter tornado motivo de embaraço na vida internacional. Antes tem a certeza de, como seu trabalho e disciplina, a sua generosidade e compreensão das dificuldades alheias, ter colaborado quanto podia para a disciplina geral e a ordem na comunidade dos povos.

Seguro do que a si mesmo deve e consciente do que pode pedir-lhe a inter-solidariedade da civilização em que se integra, Portugal encara o Ano Novo com atitude evotos de confiança e de esperança».

Eng. Simões Correia



Retirou de Lisboa, sendo colocado nos Serviços Municipalizados de Braga, o nosso prezado amigo e ilustre conterraneio, Sr. Engenheiro João Chrysóstomo Lopes Simões Correia, motivo por que felicitamos S. Ex.^a.

«A Aurora do Lima»

Este nosso venerando colega que, com tanto ardor, vem pugnando pelo progresso da linda cidade de Viana do Castelo, entrou no 94.º ano de publicidade.

Para festejar tão longa data, a sua ilustre Direcção publicou 12 paginas, sendo 2 dedicadas a Barcelos e inserindo um belo artigo da autoria do nosso prezado amigo, Sr. Dr. Euripedes Eleazar de Brito, ilustre Presidente da C. C. da União Nacional. Ao velho camarada, as nossas felicitações.

AS DUAS ROSAS

(Maria José e Maria da Conceição)

No ramo dos meus cravos, ramo ideal, só uma rosa havia, que ao ver-se tão sôzinha—é natural!— toda se entristecia.

Porém—sorte fagueira!— outra rosa surgiu num belo dia que, tal como a primeira, trouxe o cândido nome de Maria...

E hoje, por já ter par, que a solitária rosa que vivia a carpir-se e a chorar, floresça, cante e ria!

MATIAS LIMA



JOSÉ MONTEIRO

Hoje, por dois motivos, está de parabens o nosso prezado amigo e assinante, Sr. José Casimiro

Alves Monteiro, considerado Escrivão de Direito, aposentado, e abastado proprietário.

Está de parabens, por que esteve gravemente doente e, agora, encontra-se bem; está de parabens, por que, hoje, completa 83 anos de idade.

Com as nossas sinceras felicitações, desejamos que S. Ex.^a continue a fazer anos, e de perfeita saúde.

Novos assinantes

Duram-nos a honra de se inscreverem como assinantes os Srs.: Emidio Ferreira Pedras, Avelino F. Oliveira, Antonio da Costa Pereira de Brito, Domingos da Silva Alves e Antonio R. L. de Araujo. Agradecemos.

AO CONTERRANEO E SINCERO AMIGO E BENE MERITO SACERDOTE

Padre José Pedro da Silva Rodrigues

Dizer alguma coisa de uma pessoa íntima, e d'um colega dedicadíssimo, é missão algo temerária pois as ideias fogem, as palavras não condizem muitas vezes o que se quer exprimir, os olhos embaciam-se não deixando que as mãos tremulas desejem fixar no papel e o coração oprime-se faltando-lhe quem tantas e tantas vezes o consolou.

É que Padre José Pedro, assim o apelidávamos, tinha sempre toda a razão, toda a civilização, em uma palavra, tinha o convívio humano pois fundava a sua vida inteiramente no Evangelho.

A sua vida era a explicação viva e expressiva da doutrina que ensinava.

A Santa Igreja tinha-o no lugar onde terminou seus dias mais como exemplar, como oráculo. Felizmente a natureza não lhe recusou o dom da palavra; mas a verdadeira palavra, que



de todos é entendida, É A VIDA.

Nenhuma linguagem humana é mais eloquente, nem mais persuasiva do que a virtude.

Na sua paróquia, como no ambiente estranho a ela, havia a igualdade fraterna. Não conhecia pobre nem rico, nem pequenos nem grandes, mas sim paroquianos e amigos.

Era escravo da sua palavra e obediente ás ordens superiores. Não o preocupavam os grandes e potentes da terra nem as coisas do mundo, pois via-as como elas são, coisas humanas, passageiras, fugitivas instáveis por sua natureza. Só a sua maxima preocupação era a Religião, Governo eterno de Deus sobre a consciencia, que está muito acima da esfera das vicissitudes mundanas.

Na sua paróquia era o apuro personificado, pois conservava-se neutro nas contendas, nos odios, e até nas demandas dos seus paroquianos.

Se por acaso o consultavam lançava mão da prudencia e caminhava intrepido, pois considerava-se cidadão do reino eterno, pai comum de todos eles quer vencedores quer vencidos; e na verdade era o homem de amor e paz; discípulo daquele que não quiz que uma só gota de sangue fosse derramada.

moda em sua defesa. Na que respeitava a sua autoridade como paroco mostrava uma nobre independência; áquella e espirito de consolação em tudo o mais. No que dizia respeito á fabrica da sua parochia visava a ordem e a economia como demandam as parochias. Na sua Igreja notava-se simplicidade, acção, decência nas alfaias do culto. Fugia miúdas as expressões d'ele ouvidas: O luxo do cristianismo deve consistir nas suas Obras, e o verdadeiro orato do altar é o paroco encanecido na oração e na virtude. Só raramente se afastava do seu presbitério, pois considerava-o como asilo de trabalho, de silencio e de paz. Toda a sua maior consolação era ver-se rodeado por todos os colegas, facilitar o mais possível a sua convivência munda, como demonstrou com a sua grande vontade no reunião magna no Seminário Conciliar de S. Pedro e S. Paulo, no Campo de São Tiago. Eis a traço muito largo a vida do Padre José Pedro. Distribuiu os seus haveres pelos pobres, pelos orfãos e pelos futuros colegas. Eis uma vida extinta!

Padre Francisco Castilho

Rev.º José Pedro da Silva Rodrigues

Inesperadamente faleceu, no dia 19 de Dezembro, o Rev.º José Pedro da Silva Rodrigues, Reitor da freguesia de Silveiros, deste conselho. Roubado assim se convivia dos seus amigos, e tentos eram, e ao contacto dos seus queridos parochianos, todos em pranto sentido lamentam a sua falta. Era o conselheiro prudente, o amigo dedicado, o pai dos pobrezinhos, que em choro convulso lastimava a sua morte. Veio em destaque ao mais social, fazia parte do Conselho Municipal, e era desde ha anos o presidente da junta da sua freguesia de Silveiros. —Estimadissimo no meio dos seus colegas, por quem tinha por vezes rasgos de verdadeira dedicação e amizade. Em quase todo o Minho era conhecido o Padre José Pedro, de Silveiros, e todos, sacerdotes e leigos choram a sua perda. Foi grande na vida, e grande ainda depois da sua morte. Na disposição da sua ultima vontade revela-se o verdadeiro modelo do padre catolico, bem digno de ser imitado. Que o digam aqueles que, no dia do seu funeral, assistiram á leitura de uma parte dessa disposição, leitura que não pôde ser concluída, tal era a emoção e o pranto. —O seu funeral foi bem a prova evidente do seu valor.

A Igreja parochial de Silveiros nunca reuniu dentro das suas paredes multidão igual—em quantidade e sobretudo em qualidade, isto é, as categorias das pessoas que ali acorreram. Ali affieiram pessoas de todas as categorias sociais: 46 eclesiasticos, Camara Municipal de Barcelos; as Corporações de Bombeiros de Barcelos, Barcelinhos e Famalicão; representações das creches e asilos a quem contemplos no seu testamento, varias pessoas de todas as categorias sociais, como acima se disse.

O falecido era natural da freguesia de Ruivães, Vila Nova de Famalicão, onde nasceu em 6 de Junho de 1881, tendo portanto a idade de 67 anos.

Filho unico de familia abastada, cursou o Seminário—Liceu de Guimarães, onde fez os estudos preparatorios, vindo depois para Braga, onde frequentou o Seminário de Teologia nos anos de 1900 a 1903.

Em 1910, ainda na vigencia da Monarquia, foi cedido como pároco colado na freguesia de Silveiros, com o titulo de Reitor. E foi ali, onde a morte o veio surpreender. A causa proxima da sua morte foi uma infecção numa retina, que lhe surgiu na noite de 7 para 8 do mesmo mes de Dezembro, á da Imaculada Conceição, cuja missa ainda celebrava com grande difficuldade, e foi a ultima.

Atacado a infecção pelo medico assistente Sr. Dr. Antonio Rodrigues, que lhe fez uma applicação continuada de penicillina, com a impressão de declinar. E quando todos, inclusive o distincto clinico assistente, o julgavam melhor, surgiu a morte inesperada, ás trez horas da manhã do dia 19.

Na casa de residencia pernottava um colega para celebrar a missa parochial no domingo (19). Quando na véspera á noite se despediram, ele disse ao colega: vai deitar-te, que eu tambem quero dormir.

Na madrugada a morte surpreendeu-o: foi paucar e Natal no Cen. Alto dos Juizes de Deus.

A todos os nossos prezados leitores pedimos uma oração pela sua alma.

Junto do jssigo, o Sr. Dr. Mario Norton, illustre Presidente da nossa Municipalidade, pronunciou uma commovente allocução.

O cadaver de illustre Sacerdote ficou no jssigo que a Ex.ª Familia Nunes de Oliveira possui em Silveiros.

Roubo

Os gestos entraram dentro do adro da Capela de Nossa Senhora da Ponte, em Barcelinhos, roubando diversos caibros de castanho e carvalho, que lá se encontravam.

Esta madeira era para aplicar no retractor da capela que está a precisar pe obras.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Nentre dia vemos se pr'az que a Policia de Segurança Publica que ha anos estaciona na nossa cidade vai retirar, não sei ao certo porquê.

Este hosto, garanto-lhes, causou-me tristeza, porque me fez lembrar a abito de que Barcelos tomou quando se soube da retirada do Batalhão de Infantaria que por longos anos guardou esta linda terra que, sem rancor dos desmentidos, tinha o tom direito a uma guarnição militar, mas... o que é verdade, não a tem nem ninguem desde aquella data até agora, se tem lembrado de instaurar junto do Governo para a detar com qualquer organismo militar que nos agradeça.

Fala-se na retirada do Corpo Policial e, francamente, ainda me não chegou ao conhecimento de que algem se tenha mexido a procurar saber da veracidade de tal hosto.

Mas... não folemos mais isto, porque Barcelos é uma terra pacata. A proposito recordaremos o saudoso Batalhão, isto é, coisas que por lá se passaram e que sendo do meu conhecimento as recordo com saudade.

Naquelle tempo o recrutamento voluntario era mais concorrido e, por causa disto, rapazes que iam voluntariamente engrassar as fileiras dos magalhas recrutados, eram verdadeiros maridos. Uma vez lá dentro do quartel, á mistura com aquelles seres bisenhos, que viam, como se costuma dizer com os olhos fechados, dentro os arcos, estes destacavam-se pelas suas conchinas garcicas que davam nota alegre á vida monotonica da caserna.

Assim, por lá appareceram o Lamaça, o Maninho d'Ouro, o Piolho e tantos outros, que se por si, dariam lugar a escrever-se qualquer coisa de chistoso.

Naquelle tempo, lembro-me, appareceu um rapaz de Barcelinhos, filho do solitador José Simões, que era portado de um temperamento irrequieto e folgazão. Chegou a ser 2.º Cabo.

Como soldado, em dia preciso de ir fazer um serviço que não podia mandar fazer por outro.

Dirigido-se ás retretas apertado como ia, bstando a todas as portas, verifico que tudo estava occupado.

Arreliado, mas animado pela sua constante garotice, ao aproximar-se da porta de saída, voltou-se para tras e em tom de galhofa disse:

—Caramba! As mesas do restaurante estão todas occupadas...

E em seguida, de já de dentro, uma voz de quem percebeu o silencio da pida, respondeu:

—Pode assentar-se aqui se trouner guardando para limpar a boca

Este acontecido correu logo por todas as eszernas dando lugar a grossa galhofa.

E, é por estas e por outras, que lembro o Batalhão de Infantaria que daqui retirou sem se saber porquê.

Agora sobre a retirada da Policia, outros que digam qualquer coisa para que a «prendam» por cá, como é preciso e necessário.

FOTOGRAFIA ROBIM

O proprietario desta acreditada Fotografia, ao desejar um Novo Ano Feliz aos seus Clientes, previne o publico de que tira fotografias a toda a hora, porque possui a mais perfeita e moderna aparelhagem fotografica.

Grandes descontos aos mancebos que desejem fotografias para as gualas militares.

Rua D. Antonio Barroso—Barcelos

Casamentos

No dia 29 de Dezembro, na Igreja parochial de Remelha, freguesia do nosso conselho, realizou-se o casamento matrimonial de Sr.ª Dr.ª D. Maria Julia Maciel Limpo Trigueiros, preadada filha do nosso respeitavel amigo e prezado assinante, Sr. Julio de Brito Limpo Trigueiros e da Sr.ª D. Carolina Maciel Trigueiros, abastados proprietarios, com o Sr. Engenheiro Heider Raul de Lemos Rocha, de Guimarães.

O Casamento foi celebrado pelo Rev.º Padre Manuel Correia, antigo Paroco de Remelha, e a Missa foi recada pelo actual Paroco, Rev.º Padre Antonio Cardoso, conajudado pelo Rev.º Padre Luiz Gonzaga da Fonseca, Paroco do novo.

As illustres nupcias, que são pessoas de bem, desejamos as melhores venturas.

No dia 11 de Dezembro, na Cathedral de Luanda, consorcionou-se o nosso amigo e assinante, Sr. Januario dos Santos Mesquita, nosso conterraneo, filho de Sr. Aurélio Moreira Mesquita e da Sr.ª D. Ana Joaquina dos Santos Mesquita, proprietarios, da freguesia de S. Romão da Usha, com a Sr.ª D. Ema Esmeraldina Azevedo Pires Antunes, gentil filha do Sr. Capitão Olegario José Antunes e da Sr.ª D. Ema Correla Pires Antunes.

Foram padrinhos deste acto, por parte da noiva, os Srs. Antonio Mendes Rodrigues e sua Esposa D. Beatriz Cesario Rodrigues e, por parte do noivo, os Srs. Dr. José Gandara de Oliveira e sua Esposa, D. Maria de S. Luiz Gonzaga Rodrigues.

Ao novo lar cristão, desejamos as melhores felicidades.

Concurso para admissão de 120 alunos Marinheiros

Está aberto concurso até ao próximo dia 3 de Fevereiro, inclusive, para admissão de 120 alunos Marinheiros. As condições de admissão ao concurso, e outros esclarecimentos relativos ao mesmo, estão patentes na Secção Administrativa da Camara Municipal, deste conselho.

CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES

Comemora-se hoje, do norte ao sul da Republica, o centenario do nascimento do Conselheiro Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Nascido em 7 de Julho de 1848, em Guaratinguá, Estado de S. Paulo, o Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves foi o quinto presidente do Brasil, e, por três vezes, governador do opulentiissimo Estado que lhe foi berço.

Morreu septuagenário em Janeiro de 1919.

Uma gripe pneumonica não permitia que se sentasse, novamente, na Curul presidencial, pois tinha sido eleito em 1918, de novo, presidente da Republica.

Rodrigues Alves que, no tempo da monarchia, fora presidente de São Paulo, na Republica, depois de ministro da Fazenda de Floriano Peixoto e de Prudente de Moraes, exerceu o mandato de Senador por S. Paulo, de 1900 a 1902, quando renunciou para se candidatar á Presidencia da Republica.

Na presidencia, teve como ministros: Leopoldo de Bulhões, o grande Barão do Rio Branco, e, na direcção de Saude Publica, o sabio Dr. Oswaldo Cruz, que saneou a Capital Federal.

Mas, o que, a nós, minhotos, mais comove, é o facto desse brasileiro, digno entre os mais dignos, ser filho de Domingos Rodrigues Alves, natural de Ponte do Lima, e de sua respeitavel Senhora brasileira, a Ex.ª Sr.ª Dona Izabel de Paula e Silva.

O nosso comprovinciano Domingos Rodrigues Alves faleceu aos 94 anos, quando seu illustre filho, pela terceira vez estava na governança do Estado de S. Paulo, depois de ter sido eleito presidente da Republica.

Como homenagem a esse portuguez e a seu illustre filho, trasladamos, a seguir, as magistrais palavras do «Correio da Manhã», do Rio de Janeiro, com a devida vénia, que melhor do que a nossa prosa laeca, nos dizem quem foram eles:

Ha 100 anos exactamente, na data de hoje, nascia em Guaratinguá Francisco de Paulo Rodrigues Alves. Muitas homenagens foram, ontem prestadas ao seu nome, e outras o serão hoje. Pouco nos resta dizer, além de publicarmos hoje um resumo da biographia do presidente da Republica em 1902-1906. Mas, de conversa que tivemos sabado com Rodrigues Alves Filho fi-okram alguns pontos que gostaríamos de destacar hoje, quando occorre o centenario. São detalhes que ornar a memoria do estadista e que servirão talvez á edificação de algum estadista de agora.

Rodrigues Alves jamais esqueceu, e repetiu varias vezes a historia aos filhos, que seu pai, o portuguez Domingos Rodrigues Alves, tinha no bolso, ao chegar ao Brasil em 1832, dose vintens de prata. Era tudo, além da sua ambigão, do seu desejo de trabalhar. Trabalhou com tanto afã, que se orgulhava depois ao falar nos 12 vintens. Foi o velho Domingos, com seu esforço de ascensão social e financeira, que preparou o caminho da politica para o seu filho—o politica conservador. E' que, do commercio do Rio, o velho Domingos foi para a lavoura de Guaratinguá, e na terra paulista se fez fazendeiro. Em Guaratinguá fizeram-se amigos dele e José Martiniano de Oliveira Borges filho do visconde de Guaratinguá, chefe do Partido Conservador local; tão amigos que desposaram duas irmãs, da familia Paula e Silva... O facto é que devido á amizade do pai, Rodrigues Alves, por assim dizer, nasceu e cresceu conservador.

Queremos ainda lembrar que Rodrigues Alves, tanto o presidente da provincia de São Paulo como o presidente da Republica, tinha um traço que hoje parecerá estranho no entanto: não gostava de fazer nomeações. Gostava, isto sim, de collocar nos postos-chave de seu governo e á frente das tarefas principais, homens debedidos. Mas, depois de escolhido para o Exterior e Deus

Terminus. Paranhos ou para o saneamento da cidade um homem de oideia e de acção como Oswaldo Cruz, Rodrigues Alves não queria esbar de candidatos de alugem no Itamaraty ou aos serviços de Higiene: Paranhos e Oswaldo Cruz que resolvessem com quem lhes aprazia trabalhar.

Evocamos ainda, que, depois do levante da fortaleza de Santa Cruz, precisou Rodrigues Alves pernoitar entre a tropa, para uma revista militar matinal. Mais preocupado, o fibo, que o acompanhava, não queria deixar a barraca em que estava o presidente. Rodrigues Alves reparou na coisa, e, sorrindo bem-humorado, disse:

—Vá para a sua cama e deixe-me dormir. Pois em algum lugar poderia eu estar mais bem guardado do que entre tantos soldados da Republica?

Salvé, pois, a memoria do Conselheiro Rodrigues Alves. (De passagem no Rio, 7-7-948)

Emilio de Figueiredo

Concerto musical

Em Dezembro, no Teatro Gil Vicente, desta cidade, os barcelenses tiveram occasia de passar algumas horas agradabilissimas, assistindo ao maravilhoso concerto musical levado a effeito pela excelente Orquestra Vieira Pinto, de Porto, de qua faziam parte doze Professores.

Pena foi que a assistencia fosse tão diminuta, num espectáculo de Arte como o realizado pela aquella distinctissima Orquestra.

Baptismo

Na Igreja Parochial desta cidade, foi solenemente baptizada, no Domingo passado, a filha primeira da Ex.ª Sr.ª D. Maria Manuela de Faria Leite Vieira e de Sr. Luiz Vieira, digno e intelligente Guarda Livros da Fabrica Barcelense.

A neta, a quem desejamos ridentes felicidades, recebeu o nome de Maria Teresa.

Foram padrinhos a Ex.ª Sr.ª Doutora D. Julieta Maria da Silva Barbosa de Pereira Monteiro e o Sr. João Augusto Vieira Duarte Veloso.

SANTO AMARO

No dia 16 do corrente, na freguesia de Abade do Neiva, realizou-se a tradicional e importante romaria de Santo Amaro, havendo Missa cantada, sermão pelo distincto orador sagrado, Rev.º Padre Alfredo Rocha, conselheiro Prior de Barcelos, e proissão.

Esta festividade é abrilhantada pela afamada musica dos Escuteiros de Barrozeiras.

A CIENCIA E A PRATICA

Nestes tempos de desiquistação, os conductores de povos ás vezes perguntam-se a si proprios qual, a ciencia ou a pratica, lhes mostra o melhor caminho a seguir.

Na realidade, a ciencia e a pratica vão de mãos dadas. E está tudo muito bem assim. E' preciso que os homens de ciencia possam confirmar as suas theorias pela pratica.

Varios sábios como o Professor RABOW, o Professor LAUBENHEIMER, ARTHUR MACDONALD, SPIRITA e outros, verificaram que a quinta actuava favoravelmente, não só para combater o paludismo como ainda para impedir a gripe.

Para os habitantes do continente europeo, é particularmente importante pôr em pratica essa acquisição scientifica.

Em 1889, uma terrivel epidemia de gripe, a que então se dava o nome de influenza, estalou na Europa. Pense-se que o germen da molestia tinha sido trazido do Turquestão com um lote de tapetes que então se encontravam nos depositos dos Armazens do Louvre, em Paris. Em Novembro, a doença manifestou-se em alguns operários que tratavam desses tapetes. Em poucos dias, quasi 700 pessoas, empregadas naquele grande estabelecimento, foram atingidas. Algumas semanas depois, a gripe tinha-se espalhado em todos os paizes da Europa.

No que respeita aos paizes europeos, sobreveem em cada inverno numerosos casos de gripe e os sábios, acima citados mostraram-se verdadeiros benemeritos da humanidade ao publicarem as suas observações fundadas na pratica, segund as quaes a quinta tomada todos os dias em doses de 20 a 30 centigramas constitua um meio seguro de protecção contra a gripe.

Faleceram:

- Em S. Romão de Usha, Domingos José da Silva Fortes, de 78 anos.
Em Vila Sees, Maria Fernandes Martins, de 76 anos.
Em Paique, Antonio Gonçalves, de 78 anos.
Em Fregues, Adelaide Soares Dias, de 65 anos.
Em Alveles, Augusto de Sousa Monteiro, de 38 anos.
Em Abade do Neiva, Joaquim Pedro Gomes da Fonseca, de 56 anos.
Em Madeiras, Zepharins José Rodrigues, de 86 anos.
Em Adões, Rosa Barbosa Alves da Silva, de 63 anos.
Em S. Binto da Varzea, Manuel Alves de Azeite, de 52 anos.

O SR. NORTON DE MATOS E A SUA CANDIDATURA

Por Costa Brochado

Acabamos de ler o livro com o titulo que nos serve de epigrafe, e que, o distincto jornalista e illustre Escriitor, Sr. Costa Brochado, nos ofereceu.

Ficamos de veras estupefactos pelo que se lê nesse venenacional livro de 205 paginas, cujos depoimentos são feitos em pleno parlamento da republi, pelos mais acérrimos democratas!!!

Esse livro—já a 3.ª edição—encontra-se em todas as Livrarias, e tem tido muita venda.

Leiam-no, senhores, e, depois, tirem a conclusão que entenderem... Nós já a tiramos...

Agradecemos a oferta. —Este interessante opusculo é editado pela conhecida e afamada Casa—«Portugalia Editora», de Lisboa.

O PENEDO DA SAUDADE

Por Santos Cravina

A este intelligente e incansavel Escriitor, de Coimbra, agradecemos a oferta d'um exemplar do seu interessante livro de versos—«O Penedo da Saudade», 2.ª edição, revista e ampliada.

Este livrinho contem 108 paginas, com o seguinte:

O Penedo da Saudade, Sou... dos, Olvidemo-nos, Fingimento, Trindades, Preço, Metamorfoses, Recordar, Canção da Saudade, Senhora Aparecida, Amor de Estudante, A Musa e os seus Poetas, Canção da Figueira da For, Canção de Coimbra, A Estrada de Melissa, Coimbra Academica, Canção do Penedo da Saudade e O Mundo infinito da Saudade.

—Este livro é editado pela conceituada Casa—Coimbra Editors, Limitada.

BOAS-FESTAS DO NATAL E DO ANO NOVO

Continuamos a receber: telegramas, cartas e cartões, dando-nos Boas-Festas e o desejo de Novo Ano Feliz, o que muito agradecemos, e retribuimos. Agora, foram os nossos preclaros Amigos, Srs.: Comendador Matias Lima, do Porto; Farmaceutico Placido Limala, desta cidade; Professor Dr. Fernando Falcão Machado, de Lisboa; Professora D. Maria Augusta Vieira e Dr. Domingos de Figueiredo, desta cidade; Antonio Baptista Martins, do Porto; D. Irene de Lima Garrido, desta cidade; Monteiro Guimarães, do Porto; Richard Gaus, de Madrid; Eulico Soutasaux, desta cidade; Comendador Manuel de Azevedo Falcão, de Niterói, Brasil; Secretario Nacional da Informação Cultural Popular e Turismo, de Lisboa; José Armando de Lima, de Vila do Castelo; Antonio Augusto da Silva Costa, desta cidade; Porfírio da Graga Machado, do Porto; José Pinheiro & Filho, do Porto; Alberto F. Teixeira, de Venezuela e Antonio Torres, do Porto.

- Em Alheira, Balbino Fernandes Apolinario, de 42 anos.
Em Fernelos, Maria Alves Amorim, de 85 anos.
Em Raris, Baia de Oliveira, de 78 anos e Agostinho de Faria, de 76 anos.
Em Vila Boa S. João, Antonio Brelis de Matos, de 51 anos e Antonio Bernardino de Lemos, de 78 anos.
Na Pousa, Rosa da Costa Peixoto de 71 anos.
Nas Carvalhas, Bernardino Gomes Pereira, de 68 anos.
Em Pereira, Domingos Dias Pinto, de 37 anos.
Em Abade do Neiva, João Pereira de Brito, de 55 anos.
Em Escourados, Maria de Jesus Ribeiro, de 74 anos.
Em Charento, José de Oliveira Campinho, de 68 anos.
Em Milhaes, Manuel Fernandes Garrido, de 19 anos.
Na Luma, Maria Joaquina Fernandes Torres, de 85 anos.
Em Vistelas, Daniel Gonçalves Minzes, de 82 anos.
Em Courel, Fierinda Joaquina Leitão, de 76 anos.
Em Lujó, Rosa da Cunha e Sousa, de 39 anos.
Em Adões, Maria Gomes, de 76 anos.
Em Negreiros, Carolina Martins, de 87 anos.
Em Mascieira, José Gomes Alves, de 78 anos.
Em Vila Sees, Antonio Fernandes, de 41 anos.
Nesta cidade, Tereza de Jesus Ferreira, de 54 anos e Casimiro Gonçalves Ramos, de 54 anos.
Em S. João de Vila Boa, Antonio

de Castro Santana, de 28 anos.
—Em Sequião, José Ferreira da Silva, de 36 anos.
—Em Gual, José Gonçalves Ferreira, de 72 anos.
—Em Oliveira, Carolina Gomes de Araujo, de 83 anos.
—Em Viateiros, Daclinda de Oliveira Amaral, de 91 anos.
—Em Mibinhos, Joana Gomes de Miranda, de 84 anos.
—Em Roris, Domingos Fernandes Barbosa, de 77 anos.
—Em Silveiros, Ildefonso Lopes, de 49 anos.
—Em Parelhal, Rosa Martins de Araujo, de 76 anos.
A todas as familias em luto, os nossos pesames.

CINEMA GIL VICENTE
Amanhã, de tarde a noite, será exhibido a surpreendente produção colorida:

As Mil apoteoses de Ziegfield
Um maravilhoso filme da Metro em technicolor e com os seus melhores artistas, jamais reunidos.

Na 5.ª feira, á noite: a produção franceza que se segue com bom interesse até final:

O Assassino teme a noite
Um filme cheio de imprevisão, um curioso estudo da consciencia humana. Um suggestivo filme policial.

A seguir: Sinbad, o Marinheiro—Por causa dele—Almas Pervertidas—Canto do Deserto, etc.

Novos assinantes
(Continuação de 1.ª pagina)
Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario mais os Srs.:

Reinaldo da Silva Ferreira Casais, desta cidade; Proprietario da Ouiriveria Ferreira da Silva, desta cidade, João Dias, de V. F. S. Martinho; D. Ana Gomes Ferreira, de S. Verissimo; Joaquim Pereira de Carvalho, de Vilar do Monte e Nuno Pereira Braga, do Rio de Janeiro. Agradecemos.

Farmacia de serviço
Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Lamela.

Novo estabelecimento
Abriu, na Rua D. Antonio Barroso, desta cidade, uma nova ourivesaria e relojaria da qual é socio gerente o Sr. Manuel Flores Leal, ourives fabricante.
Ao novo comerciante e industrial, desejamos prosperidades.

Aniversario
Completa, hoje, 9 risonhas primaveras, a menina Henriqueta da Conceição Pereira Pinto de Azevedo, simpatica filha do nosso amigo, Sr. Adriano de Azevedo, considerado Ajudante de C. R. Civil. Parabens.

Bem hajam
Duma generosa senhora, de Lisboa, recebemos 20\$00 para duas velhuchas, sendo contempladas: Joaquina Esteves, de 98 anos e Joana Micaela, de 92 anos.
—Dum illustre e generoso Cavalheiro, desta cidade, recebemos 50\$00 para 5 tuberculosos. Foram contemplados: Miguel Soares, Casimiro G., Sofia Pimenta, Pisca e Moraes, com 10\$00 cada.
—Duma illustre senhora, recebemos 100\$00 para os pobres, sendo distribuidos por 20 necessitados, a \$5\$00 cada.
—Do Sr. João Baptista da Silva Matos, recebemos 20\$00 para os pobres. Foram contemplados: Adelaide M. e Amelia F., com \$300 cada; Maria de Melo, José Bravo, Aruado e Domingos Barbosa, com 1\$50 cada.
—Dum nosso prezado amigo, do Porto, recebemos 80\$00 para os pobres. Esta quantia ainda não foi distribuida e, as outras, foram distribuidas pelo Natal.

Incendio em Fernelos
Pelas 8 horas da manhã, do dia 22 de Dezembro, no lugar das Quintilhas, da freguesia de Fernelos, deste concelho, manifestou-se violento incendio na casa da Sr.ª Isolinda Correia, onde habitava a Sr.ª Maria Alves Amorim, de 85 anos de idade, paralitica, que morreu carbonizada.
Dos haveres das duas criaturas nada se salvou, a não ser três notas de 1.000\$00 que estavam embalhadas em farrapos no fundo duma caixa, mas já chamuscadas pelo fogo.

Tambem morreram ovelhas e galinhas. A casa e haveres não estavam no seguro.
Pena é que não haja uma estrada para o lugar das Quintilhas, que é dos mais populosos da freguesia, e que não pode receber socorros, rapidamente, como estes sinistros exigem.

Urge, pois, que as forças vivas da freguesia, com o auxilio da Camara e do Governo, façam construir uma estrada por onde possam transitar promptos socorros e outros vehiculos.

Regresso de Londres
Quarta-feira regressaram de Londres a esta cidade os nossos amigos, Srs. Antonio José Faria Torres e Antonio Neco Duarte Continho.

Missa
No dia 3, na igreja de Terço, rezaram-se três missas por alma das Srs.ªs D. Quitéria Joaquina e D. Rosa Emilia Barbosa Lamela, saudadas irmãs dos nossos amigos Srs. Placido Lamela e Padre Benifacio Lamela.

PROPAGANDA ELEITORAL

Na proxima quarta-feira, pelas 21 horas, no Teatro Gil Vicente, desta cidade, a Comissão Concelhia da União Nacional promove a primeira sessão de propaganda para eleição de Sua Excelencia o Senhor Marechal Carmona. Essa sessão será presidida pelo Sr. Dr. Trigo de Negreiros, Subsecretario da Assistencia, e terá como oradores os Srs. Major Nery Teixeira, Governador Civil; Dr. Alberto Cruz, Deputado; Dr. Francisco de Matos Chaves, do I. N. T. P.; Dr. Antonio Maria Pinheiro Torres, Deputado; Dr. Ernesto de Castro Leal, Advogado, etc. etc..

Espectaculos no Circulo Catolico
Forem muito apreciados os ultimos espectaculos realizados pela J. O. C., no amplo Salão de Festas do Circulo Catolico de Operarios. Todos os inter-pretos foram muito ovacionados pela numerosa e selecta assistencia.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS
Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-1948, os Srs. Adolino Ferreira de Araujo, Victor Gomes da Cunha, José Gomes do Nascimento, Professora D. Rosa do Carmo Simões Ferreira, (que fez o favor de pagar com 25\$00, sendo 5\$00, para os pobres), Delam José Antonio Gomes, Jacinto Pereira de Brito, Americo dos Santos Terroso, Domingos Fernandes de Oliveira, Manuel Antonio Alves da Cruz, Filhos de Julio Carvalho, Manuel Antonio da Silva, Tesoureiro da Casa de Povo de Alvito, João Ferreira da Silva, D. Vicente Ausiaria Rierra, D. Maria dos Santos Cunha, Manuel Miranda, José Pires Lavado, José da Silva Fernandes e Satiro Baptista Loureço.

Até 30-12-1949, os Srs. Joaquim Alves Baptista, Domingos da Silva Alves, Mariño Alves Ermida, Manuel José da Silva, Eduardo de Figueiredo Ramos (que fez o favor de pagar com 30\$00, sendo 10\$00 para o papel, o que agradecemos), Emilio Martins Rodrigues, Reinaldo da Silva Ferreira Casais, Manuel Sendim, Antonio Rodrigues de Oliveira, Antonio Ferreira de Andrade, José Joaquim Fernandes Rei, Antonio Rodrigues Lopes de Araujo, Candido Dias da Cruz, Armindo Marques da Costa, D. Ana Gomes Ferreira, Manuel Martins Maciel Leite Junior, Albino Fernandes Melra, José da Silva Rosas, Francisco Oliveira Duarte, Angelino Figueiredo de Oliveira, Joaquim de Macedo Gato, Antonio da Costa Pereira de Brito, João Gomes da Cunha, Joaquim Gomes da Costa Novais, que fez o favor de pagar com 40\$00 (sendo 20\$00 para o Pessoal Graúco, o que agradecemos), José Fiuza da Silva, Padre Constantino Macedo de Sousa, Antonio Ferreira da Costa, Padre Benjamim Ferreira de Sousa, Joaquim Pereira de Carvalho, Adelino de Faria Fernandes (que fez o favor de pagar com 40\$00, sendo 20\$00 para o papel, e que muito agradecemos), Antonio de Oliveira Neiva, Antonio Tavares Fernandes, Engenheiro Cornelio Fogaça Guimarães, Joaquim de Oliveira Neiva, Francisco Filipe da Costa Pereira de Brito, Justino Bernardino Pereira, Jeronimo do Vale Pimenta e Engenheiro Manuel Artur Dias Gaspar (que fez o favor de pagar com 50\$00, sendo 20\$00 para a assinatura e 30\$00 para o Pessoal, o que agradecemos).

Até 30-3-1950, o Sr. Joaquim José dos Campos; até 30-1-1950, a Sr.ª Professora D. Maria da Conceição de Sa e o Sr. João José das Eiras; até 30-11-1949, o Sr. Alvaro Monteiro Mesquita; a 6 30-10-1949, o Sr. Antonio Marques Pereira; até 30-6-1949, os Srs. Tenente Antonio Durana, Antonio Joaquim de Oliveira, Domingos Gonçalves Balgueiro e Joaquim José do Vale; até 30-3-1949, o Sr. Joaquim Azevedo da Silva e, até 30-1-1949, o Sr. Augusto Pinheiro Durães.

DO BRAZIL
Até 30-12-949, a Sr.ª D. Josefa do Vale Borges (que fez o favor de pagar com 50\$00, o que agradecemos), e os Srs. Nuno Pereira Braga e Narcizo Fernandes Bouças. Esta assinatura foi-nos paga pelo seu irmão, Sr. Aurelio Fernandes Bouças; até 30-12-948,

CÁVADO PROCESSOS MODERNOS DE FABRICO PARA CONSTRUÇÕES DE PAREDES EXTERIORES, INTERIORES, MUROS, ADUELAS PARA POÇOS, BANCAS, SALGADEIRAS, TANQUES, PIAS, VASOS, ETC. IMPERMEAVEIS—ACABADOS—SEGUROS—GARANTIDOS Assentamento rápido e perfeito Economia no custo e assentamento VENDE: PAULO AUGUSTO PEREIRA Rua Miguel Angeio—BARCELINHOS

os Srs. Antonio Artindo Rebelo da Costa e José Gomes Ferreira.
DA AFRICA
Até 30-12-1949, o Sr. José da Silva Rego, da Beira e, até 30-3-949, a Sr.ª D. Noémia Pastor Barreto Sarmento, da Guiné.
A todos, os nossos agradecimentos.

Aos estimados assinantes que não mandaram pagar o ultimo ano, e que ainda são muitos, rogamos-lhes a fineza de o fazer, com brevidade.
«O Barcelense» é um jornal popular, tendo assinantes de todas as categorias, motivo por que não desejamos aumentar ao seu preço. Uas, poderiam com o aumento, mas, outros, não; porisso, a assinatura, paga na redacção, continua a custar 20\$00 por ano, apesar de não nos compensar. Aqueles amigos que quiserem pagar mais, nós agradecemos...
A cobrança feita pelo correio ou pelo cobrador, é acrescida dos respectivos encargos.
O pagamento é feito adeantadamente, como fazem todos os colegas.

Calendarios e Agendas
Do Sr. João Nunes Siqueira, proprietario das Fabricas dos Pimentões e do papel de fumar—«Sem-Fim», de Santo Antonio das Areias, recebemos três calendarios para o corrente ano. Agradecemos.

Estamos gratos aos Srs. José Pinheiro & Filho, do Porto, pela oferta que nos fizeram dum interessante calendario de parede.

Tambem recebemos, e agradecemos, um calendario da Casa de Artigos Graúcos—Augusto Marques, L.ª, do Porto.

O Sr. A. Eulise Soucaux, com estabelecimento de artigos de Fotografia, Radios, Motores, etc., nesta cidade, ofereceu-nos um interessante calendario-brinde. Agradecemos.

Do Sr. Francisco Antonio do Nascimento, digno representante das Agendas de Algueiros—«Luz», de Lisboa, recebemos duas magnificas Agendas, e que agradecemos.

Doentes
Guardam e leito os nossos amigos, Srs. Manuel Maria Fernandes do Sousa e Manuel Pereira Vilas Boas.
—Va obtendo melhoras, e que estimamos, o nosso amigo, Sr. Manuel Pereira da Quinta.

Desastre—Morte
No dia 3 do corrente, pelas 22 horas, quando passava no lugar de Espartilhas, Arezelo, uma camionete de carga, conduzida pelo motorista, Sr. José Martins Duarte, de Santa Maria de Galveas, este, para se desviar dum ciclista que lhe apressou, inesperadamente, teve de fazer uma manobra, da qual resultou o vehiculo ir contra um muro, sendo cuspidos os três individuos que vinham em cima da madeira que o carro conduzia. Deste embate resultou a morte do Sr. Francisco de Sousa Oliveira, de 33 anos, solteiro, de Aljezur, que vinha na camionete.

Pedido
Ao Ex.ª Sr. A. C., que nos dirigiu uma carta, pedimos-lhe a fineza de comparecer nesta redacção, para tratar impressões.

«BARCELOS» (REGENERADOR)
Vende-se este antigo hebdomadário, anos 1897-1899, encadernação 33 x 47, onde se pode verificar tója a luta local dos partidos Regenerador e Progressista. Exemplar raro, curiosissimo. Recebe propostas Sebastião A. P. Carvalho—S. Julião do Freixo.

OFICINA DE CERRALHARIA CARPINTARIA E MARCENARIA DE AMADEU DOS SANTOS PEREIRA

Executa com perfeição e rapidez todos os trabalhos de Cerralharia e soldaduras a autogénio Obras e reparações de Construção civil Mobiliarios em todos os estilos no CAMPO 5 DE OUTUBRO, N.º 28 e 29 BARCELOS

Industria Familiar
MÁQUINAS RECTILÍNEAS PARA O FABRICO DE MALHAS EXTERIORES E INTERIORES EM LÁ, ALGODÃO OU SEDA fabricadas pelos construtores BELGAS
E'tablissements Lefebvre Frères
estando já algumas a trabalhar no nosso país com inteira satisfação dos seus possuidores
Aguilhas e acessórios para estas máquinas sempre em stock
Representantes gerais para Portugal e Colónias Alfredo Barros & Irmão Rua de Santa Catarina, 300—2.ª—Telef. 28061 PORTO

TRANSCRIÇÕES
Ao nosso prezado colega—O Desfergo—, de Fafe, agradecemos a transcrição que, no seu numero especial de Natal, fez do artigo—Natal, da autoria do nosso distinto colaborador Ex.ª Sr. Abrabão Zucato e a Posses—Natal, da nossa illustre colaboradora, Ex.ª Sr.ª D. Noémia Soares Guerreiro, publicados em «O Barcelense» de 1947.
Cotação de dia 4-1-1949
Nota gentilmente fornecida pela firma Candido Dias, L.ª. RUA DAS FLORES, 232—Porto
Modas ouro e prata
Libras 388\$00 288\$00
Dollars 74\$00 73\$00
Francos Francescos 14\$00 13\$00
Belgas e Sulcos 13\$00 14\$00
Cruzeros 1\$02 1\$04
Pesetas 14\$50 12\$50
Pesos Mexicanos 3 \$80 34\$00
Florins 24\$00 26\$00
Ouro Portug. 5 e 10.000 67\$00 72\$00

Palavras Cruzadas
Por falta de espaço, não nos é possível publicar esta interessante secção no presente numero, bem como outro original. Que nos desculpem.
5 a 25 CONTOS
Empréstam-se, por letra. Esta redacção informa.
70 contos
Dá-se a juro esta quantia, sob 1.ª hipoteca. Informa esta redacção.

Telha usada, nacional, vende: Manuel dos Santos Pereira, Construtor Civil—Barcelos.
Dinheiro sobre hipotecas ao juro da lei
Empresta-se em frações de 10 a 500 contos.
Falar com Rodrigo Magalhães, Necessidades — Barqueiros.
Maria Palmira Torres de Carvalho
Executa todos os trabalhos de gaspimento em obra de senhora, homem e criança. Largo da Ponte—BARCELINHOS.
ALUGA-SE
O prédio alto à Rua D. António Barrôse, N.º 29.
A tratar com o solicitador ARMINDO MIRANDA
CAMILO RAMOS
Cirurgião-Dentista e Farmaceutico
PROTESE DENTARIA
Doenças da boca e dos dentes
Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44
Telefone 8.321 — BARCELOS

Sarrabulho, amanhã, na Casa do «Porto á porta», de José Lopes de Araujo, á Rua Barjona de Vreitas, há Sarrabulho á moda de Barcelos. Bons vinhos. Preços módicos

VISITEM
OURIVESARIA E RHOJARIA DA
POVOA

ABERTA TODOS OS DIAS
Vende, compra e troca Joias—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserta todos os objectos com absoluta garantia desta CASA



Consertos feitos na própria ocasião e na presença do cliente, por preços baratíssimos. Agente oficial nesta cidade dos famosos relógios «OMEGA», «TISSOT» e «JAZ».

Máquina Seriedade e Honestidade

A casa que mais barato vende e troca e a que mais caro compra.
RUA D. ANTONIO BARROSO — (Antiga Rua Direita)
B A R C E L O S

CASA CUNHA
Oficina de Calçado
DE FELIX LUIZ DA CUNHA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 39—Barcelos
Grande e completo sortido de calçado de senhora, homem e criança.
Tem e executa calçado para homem, desde 97\$50. Conserta-se calçado a preços de propaganda.
Não comprem nem consertem calçado, sem consultar a qualidade e preços desta CASA, por ser a única que vos oferece vantagens na solidez e em preços, por ter oficinas próprias para o fabrico.

Não confundas: é justo à Pensão Arantes.

VAI A ESPOSENDE?...

Visite a Confeitaria e Pastelaria

NÉLIA

Moderno e luxuoso Salão de CHÁ e CAFÉ
Fabrico diario de toda a espécie de doce
Quereis ter Natal feliz? Compra o Bolo-REI
NÉLIA que é o melhor do Minho.
RUA 1.º DE DEZEMBRO

CASA DAS MOBILIAS

MOVEIS, ESTOFOS E COLCHOARIA
(COM OFICINA)

Esta casa executa qualquer especie de Mobílias Estilizadas, Moderna e Rústicas.
A preços ao alcance de todas as bolsas.
Sortido completo em carpetes, tapetes e passadeiras
Avenida Dr. Oliveira Salazar, 38
B A R C E L O S

Companhia de Seguros
COMERCIO E INDUSTRIA
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
CAPITAL E RESERVAS—70 MIL CONTOS
SINISTROS PAGOS—170 MIL CONTOS
SÉDE—Rua do Arco da Bandeira, 22 1.º—LISBOA
ESCRITORIO EM BARCELOS:
Largo da Porta Nova n.º 30-1.º Tef. 8368

Café-Confeitaria Mar e Rio

RUA DA AREOSA

FAO

Serve:—Chá—Café—Chocolates
Todas as bebidas

Grande sortido de artigos de confeitaria
Especialidades da «CASA»:

Sarabens-Brisas à Rio-Mar

Casa

Vende-se um sítio e casa de habitação com estrada até à porta, proximo da Estação de Tamel e da camionete de Ponte de Lima ao Porto.

Quem pretender queira informar-se na Casa do Povo de Gandara do Neiva.

Casa funeraria

Miguel Macedo Gajo, proprietario da Contribuinte Barcelense, no Largo do Municipio, 16, desta cidade, como não passou a sua casa funeraria, vem participar aos seus Ex.ªs Amigos e mais pessoas, que vai continuar a exercer a mesma industria, nesta mesma Casa.

ASSEMBLEIA BARCELENSE

Convocação

A fim de se proceder à eleição dos novos corpos gerentes, bem como à discussão e aprovação das contas da gerencia do ano de 1948 e parecer do Conselho Fiscal, convoco, em cumprimento do disposto no art.º 13.º e § unico do Estatuto desta Sociedade, a Assembleia Geral Ordinaria para o dia 12 de Janeiro p. futuro, ás 22 horas, na sua sede.

Não comparecendo nesse dia numero legal de socios, a Assembleia funcionará com qualquer numero no dia 15 do mesmo mês, á hora e no local mencionados.

Barcelos, 22 de Dezembro de 1948.

O Presidente da Assembleia Geral
Luiz Filipe Pinto da Fonseca

ALFINETE DE PRATA

No dia 25 de Dezembro, desde a Igreja Matriz, até á Rua Gomes Freire, perdeu-se um alfinete de prata, onde se encontra gravado um D.
Gratifica se quem e entregar nesta redacção.

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Barcelos

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL

De harmonia com o disposto nos estatutos desta Colectividade, convoco a Assembleia Geral Ordinaria para o dia 20 do corrente mes, pelas catorze horas, no edificio da sede social. Não havendo numero legal para a Assembleia funcionar, fica a mesma convocada sem outro aviso para o dia 27 do mesmo mes e hora.

ASSUNTOS A TRATAR:

1.º—Apresentação de contas pela Direcção e eleição dos novos corpos Gerentes.

2.º—Deliberar sobre as remunerações aos funcionarios e quaisquer outros assuntos de interesse colectivo.

Os livros de escrituração e todos os documentos respeitantes ás operações sociais serão facultados ao exame dos associados durante os oito dias anteriores ao dia designado para a primeira convocação.

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Barcelos, 31 de Dezembro de 1948.

O Presidente da Assembleia Geral,
Américo Gomes Fernandes de Figueiredo (Dr.)

DROGARIA MODERNA

DE **F. M. Fernandes, L. da**

DROGAS, TINTAS E VERNIZES.
AGENTES DA MAIOR FABRICA DE TINTAS DO MUNDO—MARCA ELICE.
ESMALTE INGLES LAGOLINE.
TINTA ODICO E LAGOMATT
ADUBOS DA ACREDITADA MARCA ADUBEX
Representantes e Revendedores de Nitro Cal Amónio
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 54
(Antiga Rua do Correio)—Barcelos

CANDIDO DIAS, L. DA

Rua das Flores, 283

Telef.: 871 PORTO Telog.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros
Ordens de bolsa

Auto-Agrícola Cávado, L. da

BARCELOS—Telefone 8327

Estação de Serviço e Oficinas da Esplanada

REPARAÇÕES:—de todas as marcas de camions e automoveis; de motores e máquinas agrícolas e todo o serviço de cerralharia.

VENDA — Acessórios, rolamentos, discos para embraiagem, juntas, correias, macacos, equipamentos eléctricos; Gasolina, oleos, pneus, recauchutagem, etc.
Lavagem, lubrificação e parafinação.



HUSQVARNA

257 anos nos

mercados

mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapa. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobrecelentes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Unico representante em Barcelos e diversos conselhos
SILMES L.ª—BARCELOS

Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

seguros em todos os ramos

INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES,
AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS
E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E
AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

Camisas TABÚ

Nova enovação em padrões e de fina popeline apresenta a camisaria Tabú aos melhores preços.
Por 75\$00 uma camisa de elegante corte, propria para as festas do Natal.

FAZENDAS—GABARDINES—ZAMBRENES
PULOVERES—CACHÉCOLES—GRAVATAS
MEIAS—PEUGAS—LENÇOS—ETC. ETC.

CASA PEIXOTO Telef. 8379
BARCELOS